



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Eritema Pérnio Like Por Covid-19 Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso

Autores: GABRIELLY DE ALMEIDA GASPAROTTO (UNIDAVI-SC), MARICE EL ACHKAR MELLO ()

Resumo: O eritema pérnio, mais conhecido como perniose, define-se por uma resposta vascular anômala da pele em exposição a baixas temperaturas. A vasoconstrição periférica afeta principalmente os dedos dos pés e mãos, caracterizando as lesões eritemato-violáceas e de aspecto eritemato-edematosas e bolhosas. Em estudos realizados, demonstrou-se a correlação de pacientes jovens assintomáticos para COVID-19 que apresentavam lesões semelhantes na fase tardia da infecção. Este relato objetiva alertar profissionais para as mais variadas apresentações clínicas do vírus SARS-CoV-2. Paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, procurou atendimento dermatológico devido a lesões pruriginosas e áreas de eritema nos pododáctilos que iniciaram havia aproximadamente 15 dias. Negava comorbidades, algias e contato com pessoas infectadas pelo Coronavírus. Ao exame físico, apresentava pápulas eritematosas, eritema local, edema e descamação no segundo e terceiro pododáctilos direito, terceiro e quarto pododáctilos esquerdo. A partir da suspeita de Covid-19, realizado teste sorológico, obtendo como resultado IgG positivo. Foi prescrito tratamento sintomático, corticoide tópico e orientado hidratação. Após duas semanas, paciente evoluiu com melhora do quadro. Lesões do tipo-pérmio são caracterizadas como um achado de determinadas patologias, sejam elas de origem infecciosa, neoplásica, auto-imune ou genética. O eritema pérnio apresenta bom prognóstico, com resolução do curso clínico em aproximadamente 14 dias. Na grande parcela dos casos não é necessário nenhuma intervenção, em situações de desconforto, corticoterapia apresenta benefícios. A fisiopatologia é elucidada pela resposta mediada do interferon tipo 1 ao hospedeiro, com alteração da replicação viral e como consequência, a microangiopatia periférica justificando o padrão das lesões macroscopicamente. A perniose causada pelo vírus SARS-CoV-2 deve ser incluída em hipóteses diagnósticas relacionadas a população pediátrica, haja vista que a maioria apresenta-se assintomática, sendo as manifestações cutâneas importantes aliadas para reconhecer precocemente eventuais complicações.